



Sony KDL-46D3000

Um mundo de suavidade

A Sony continua a apostar de forma muito forte na sua linha de televisores, modernizando a cada ano que passa as suas características. A linha D3000 pertence à mais recente actualização, uma linha nova que vem bem recheada de qualidades que a colocam num patamar de destaque no meio da aguerrida concorrência.

Esta nova linha tem algumas novidades no campo de tratamento da imagem, em especial no que ao movimento diz respeito, com um novo circuito que acrescenta a 25ª

imagem por segundo necessária à conversão dos filmes de cinema para televisão. A esta tecnologia a Sony chamou de Motionflow +100 Hz, mas não é tudo o que esta televisão tem para oferecer aos apaixonados pelo cinema. O sistema 24p True Cinema que está incluído na linha D3000 garante que se veja o filme tal como ele foi filmado. No cinema as câmaras captam com uma cadência de 24 imagens por segundo, diferente daquilo que acontece em televisão que tem um maior número de imagens por cada unidade de tempo. Como tal é necessária a con-

versão dos formatos, quando os filmes do grande ecrã chegam às nossas salas de casa. O resultado é uma discrepância de 4% entre os dois formatos, com os filmes a correrem mais depressa em casa, obrigando a que a banda sonora seja ajustada. No caso desta nova linha de televisores, com o 24p True Cinema, isto deixa de acontecer quando ligado a um leitor de Blu-ray. No que respeita à reprodução de cor esta unidade utiliza um processador de 10 bit no ecrã, o que lhe garante uma gradação de cor muito superior. Esta, face aos ecrãs de 8 bit, é quatro vezes



superior, passando de 256 escalões de gradação para 1024.

Quanto ao som, caso o vá utilizar para ver filmes, a Sony equipou este televisor com o sistema S-Force Front Surround que, com os altifalantes existentes na unidade, recria a envolvimento de um sistema com colunas traseiras.

Mas não é só no que à qualidade de imagens se refere que a Sony trabalhou neste televisor, já que também teve a facilidade de utilização em mente, em especial no processo de ligar e desligar o sistema. Quando quer ver um filme o normal será ter de ligar todos os aparelhos associados, como o leitor, a amplificação, o televisor e, a seguir, escolher a entrada de sinal correcta e baixar o som para que este seja apenas reproduzido através da amplificação exterior. Com o Bravia Theatre Sync, desde que todos os aparelhos estejam ligados via HDMI e sejam compatíveis, basta carregar numa tecla para que tudo fique pronto a ser utilizado.

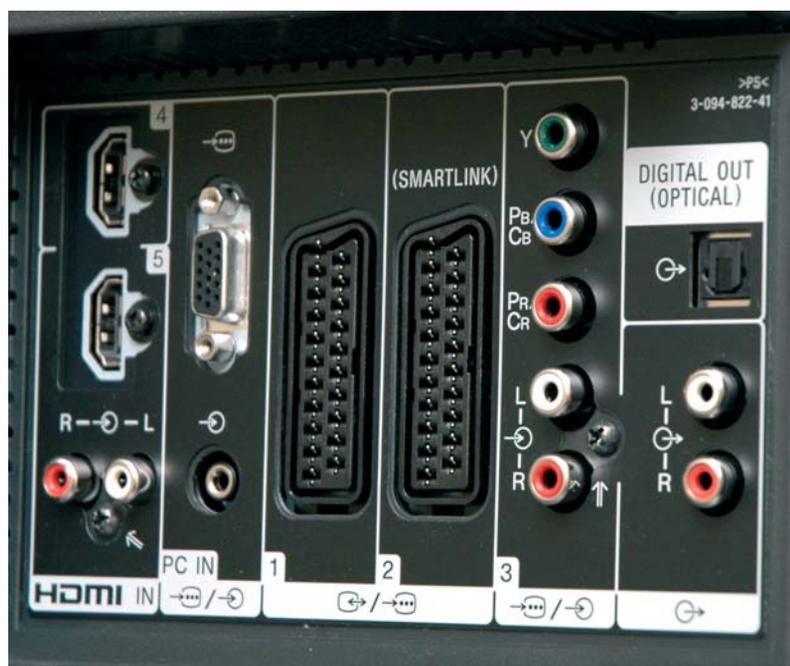
A capacidade de conexão deste televisor é ampla, com um manancial de ligações que dificilmente nos deixará de «cabo na mão». Entradas HDMI são três, duas no painel traseiro para ligações mais permanentes, como um leitor de DVD ou um receptor digital, e uma nas entradas laterais, para ligações mais esporádicas, por exemplo uma câmara de vídeo. Fichas Scart são duas, um conjunto

de entradas de vídeo composto, PC-in e, na face lateral, além da entrada HDMI, existe ainda uma de S-Video e uma de vídeo composto.

O desenho da caixa do KDL-46D3000 é bastante sóbrio, apostando principalmente em superfícies negras e de linhas direitas. Apenas um pequeno friso a toda a volta do televisor e por baixo do ecrã dão a leveza necessária. No painel frontal pouco mais encontramos, já que as teclas de comando do televisor se encontram na face superior desta unidade. Através destas consegue-se ter um bom controlo da grande maioria das funcionalida-

des, acessíveis via tecla de menu, além de haver teclas directas para o volume e selecção de canal.

Uma vez em funcionamento a primeira impressão que se retira é que esta nova linha de televisores da Sony não tem tão vincada a característica que até agora distinguiu esta marca, as cores vibrantes perto do excesso de saturação, pelo menos para quem gosta mais da suavidade. É mais uma característica que um defeito, a marca sempre optou por um equilíbrio de cores intenso em todos os seus equipamentos relacionados com imagem, desde os televisores às



CINEMA EM CASA Sony KDL-46D3000



câmaras fotográficas. Este KDL-46D3000 foge um bocado à regra, apresentando-se ligeiramente mais suave, sem perder pitada da riqueza e saturação necessárias. Está tudo mais natural, apenas isso. É notória a excelente gradação, que se torna verdadeiramente notada quando as imagens são dominadas por céus nublados nos quais a transição entre os vários tons de azul e os cinzentos das nuvens se faz de forma muito suave. O mesmo se passa com o tom da pele dos actores, em especial quando o plano é muito fechado, o que torna a reprodução da tez humana muito credível. Embora, como já se disse antes, as cores não tenham a intensidade típica da Sony, a verdade é que são muito vividas e plenas de saturação, mas num patamar que nos «enche» o olho sem transbordar.

Esta capacidade de gradação estende-se também à representação de negros e à forma como este televisor apresenta a informação nas zonas de sombra. É sabido que este é um dos defeitos mais marcantes da tecnologia LCD, em que é difícil conseguir uma boa quantidade de informação nas zonas mais escuras da imagem, nos negros. Este defeito está perfeitamente ultrapassado nas mais recen-

tes produções, sendo o resultado muito bom nesta unidade. A quantidade de detalhes que se podem ver nas imagens mais escuras é excelente e torna a experiência muito mais realista, algo a que não é alheio o bom nível de contraste.

O recorte e definição da imagem são muitíssimo elevados, como seria de esperar, com uma reprodução cristalina em quase todas as condições. A capacidade de detalhe é elevada e tem a particularidade de se conseguir manter mesmo em cenas com muita movimentação. A acção não é algo que atemorize as capacidades deste televisor, o que nos leva à conclusão que, de facto, o sistema Motionflow +100Hz funciona muitíssimo bem. Se consegue realmente manter bem presentes todos os detalhes, a verdade é

que o movimento em si é muito fluído, mas sem ser estranho, como por vezes acontece com sistemas de outras marcas que acrescentam «excesso» de fluidez. De tudo o que temos visto nos últimos tempos, quer em televisores, projectores ou leitores de DVD, este é um dos sistemas de conversão de imagem que consegue um movimento mais natural. O KDL-46D3000 destaca-se claramente pela naturalidade com que representa as imagens, quer no âmbito da cor como do movimento, acrescentando a isso uma ampla possibilidade de ligações com três entradas HDMI.

Preço: 000,00 €

Representante: Sony Portugal

Tel.: 808 200 185

Especificações

Amplificador digital	S-Force – 10 W+10 W
Contraste no ecrã	1600:1
Contraste dinâmico	8000:1
Resolução do painel	1366 x 768
Brilho	450 cd/m ²
Tempo de resposta	8 ms
Ângulo de visualização	178°
Retroiluminação	WCG-CCFL
Formato de imagem do ecrã	16:9
Diagonal do ecrã (polegadas)	46